



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Zheng Anting

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (adiante designada por "DSEDTE"), da Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (adiante designada por "DSSCU") e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por "FDC"), o Instituto Cultural (adiante designado por "IC") apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Zheng Anting, de 3 de Janeiro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 036/E33/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 10 de Janeiro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 13 de Janeiro de 2025:

O Governo da RAEM tem-se empenhado no impulsionamento do desenvolvimento sustentável dos empreendimentos culturais de Macau, desenvolvendo activamente o papel de Macau como "Uma Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa" (doravante designada por "Uma base"), criando um melhor ambiente para o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau. O «Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais», promulgado pelo Governo da RAEM, definiu a direcção para as áreas das indústrias culturais de design criativo, exposições e espectáculos culturais, colecção de obras artísticas e mídia digital, tendo divulgado, sucessivamente, planos promocionais,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

tais como: Plano de Subsídios à Produção de Álbuns de Canções Originais, Plano de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda, Plano de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas Metragens, Plano de Cultivo de Talentos Industriais, Programa Específico de Apoio Financeiro para o Crescimento das Empresas Criativas e Culturais e Plano de Apoio Financeiro para Formação da Marca do Turismo Cultural, bem como uma série de medidas concretas com a cobertura de diversas áreas, inclusivamente: organização de participação dos sectores profissionais em exposições e feiras culturais locais, regionais e estrangeiras, reorganização de recursos de espaços para a instalação e exploração de actividades da cultura criativa. O Governo da RAEM procura, ainda, corresponder às necessidades de desenvolvimento comunitário de Macau pela definição de planeamentos globais avançados dos sectores industriais, com inclusão da indústria cultural, mediante a o «Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021 - 2025)» e o «Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)». As exigências concretas estabelecidas incluem: aprofundamento da cultivação dos recursos culturais e impulsionamento da sua transferência e utilização; evolução do efeito sinérgico dos eventos artísticos e culturais e formação de muito mais marcas icónicas de exposição e espectáculos; aperfeiçoamento do planeamento da indústria cinematográfica e reforço da divulgação cultural e construção de novos marcos para exposições culturais.

Ao longos dos últimos anos, o IC continuou a fazer bom uso dos espaços sob a sua



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

tutela, permitindo aos sectores culturais e criativos desenvolverem as suas actividades em cerca de 10 espaços culturais e criativos através de concurso público, incluindo a Loja de Presentes da Casa do Mandarin, C-Shop da Praia Grande, Loja do Centro Comercial da Praça do Tap Seac, Café da Fábrica de Panchões Iec Long e Casa Criativa das Casas da Taipa. O Governo da RAEM, em colaboração com as empresas integradas de turismo e lazer, revitalizou seis zonas históricas e, através do aperfeiçoamento contínuo das suas instalações complementares e condições de exploração, criou um mercado nocturno de restauração, uma feira cultural e criativa, entre outros espaços característicos, prestando, em conjunto, apoio financeiro ao empreendedorismo, benefícios de consumo, publicidade e promoção, entre outras medidas de apoio, proporcionando às PME espaços suficientes para a participação no desenvolvimento do turismo cultural nos bairros comunitários. Em paralelo, o FDC apoia o sector na produção e venda de produtos criativos com elementos do turismo cultural explorando o desenvolvimento do mercado das indústrias culturais, e tem vindo a lançar planos de apoio financeiro para proporcionar oportunidades de criação e de desenvolvimento aos sectores culturais e criativas, aos grupos artísticos e culturais e aos profissionais das artes do espectáculo de Macau, de modo a ajudar os projectos das artes, da cultura e das indústrias culturais de Macau a transformarem-se em marcas.

De acordo com o «Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)» e o «Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este – 2», o Governo da RAEM propôs a criação de mais espaços em várias zonas para



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

instalações culturais públicas e actividades ao ar livre com funções culturais, concretização da construção de edificações culturais icónicas a nível da cidade no terminal sul da zona Este – 2, bem como instalações culturais a nível de bairro comunitário, planeadas para serem constituídas em pódios de outros lotes de terrenos, devendo a área total de construção reservada ser superior a 190 000m². Outrossim, estão também planeados equipamentos culturais de nível urbano ao longo do corredor verde marginal a sul da UOPG Zona do Porto Exterior - 2 e nos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun da UOPG Coloane, e instalações culturais na zona Este – 2 a nível de bairro comunitário e da cidade, no sentido de aumentar os recursos culturais globais de Macau e elevar o ambiente cultural da cidade, proporcionando mais espaços favoráveis ao desenvolvimento diversificado do sector cultural. No que se refere ao modelo concreto de exploração dos equipamentos culturais no futuro, é necessário realizar estudos que levem em conta as políticas do Governo da RAEM e as respectivas funções definidas, de modo a garantir a sua implementação.

Para reforçar a digitalização das indústrias culturais e continuar a inovar o turismo cultural e a experiência artística, o IC convida a participação dos sectores, tendo lançado, sucessivamente, o serviço online de visitas guiadas de realidade virtual (RV) e a experiência de aplicação móvel de realidade aumentada (RA) para vários lugares pitorescos do património cultural e instalações culturais sob a sua tutela, inclusivamente, a “Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de São Paulo”, bem como a experiência de aplicação móvel de realidade aumentada (RA) na Casa do Mandarin e nas antigas



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

instalações da Fábrica de Panchões Iec Long. Para o “Centro de Monitorização do Património Mundial de Macau”, que o Governo da RAEM planeia construir, reforçar-se-á a utilização da tecnologia digital para mostrar, de forma abrangente e viva, o valor universal excepcional do “Centro Histórico de Macau”, em conjugação com o pavilhão de exposição e os recursos culturais envolventes, enriquecendo as experiências de visitas e excursões do público. Em paralelo, é através dos dois planos da prestação de apoio financeiro para cinema e televisão, “Com elementos de Macau” e “Tiragem de paisagens em Macau”, que o FDC apoia o sector empresarial de Macau na sua participação de filmagem e produção de filmes na área de mídia digital, reforçando a promoção da imagem de Macau.

O Governo da RAEM promoverá, com acções concretas, a implementação de “Uma Base”, enriquecendo constantemente o conteúdo cultural de Macau, elevando o seu “soft power” cultural e proporcionando um ambiente de desenvolvimento de melhor qualidade ao sector cultural de Macau, construindo Macau uma janela importante para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 5 de Fevereiro de 2025.

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man